



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ALEGRE/ES – 002/2025**

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco (08/05/2025), às nove horas e dezoito minutos, nas dependências do Auditório do Círculo de Operários, foi realizada a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente Alegre – ES (CMMA), com a presença dos membros: **Sra. Graziela Ferreira da Silva Emerick, Sra. Thamara Lins Bravo, Sr. Rubney Gonçalves Sant'ana, Sr. Newton Barboza Campos, Sra. Edlene Barros Gonçalves, Sr. Hebert Vasconcelos Ferreira, Sr. Osvaldo Vargas Nogueira Júnior, Sr. Gilberto de Oliveira, Sra. Nathale Pin Dalvi, Sr. Alexandre José Albane, Sr. Luiz Augusto dos Santos, Sr. Marcos Paulo de Oliveira, Sra. D'ávila Leal Polastreli**. Verificado o quórum regimental, a presidente declarou aberta a sessão. A reunião teve início com a indicação da nova secretária executiva do conselho Sra. Thamara Lins Bravo, atual Superintendente do Meio Ambiente. Como primeiro item de pauta, conforme convocação, foi apresentada a solicitação de análise e manifestação do Conselho quanto à intervenção realizada na propriedade do Sr. Rafael, referente à implantação de um embarcador para vacinação e embarque de gado. A apresentação foi conduzida pelo consultor Fabrício, acompanhado do proprietário. Segundo relato, o curral está localizado em uma área já consolidada e a estrutura foi construída sobre vestígios de um curral antigo, com base em autorização prévia da prefeitura. Destacou-se que a intervenção possui baixo impacto ambiental e não gera resíduos, estando a mais de 15 metros de distância de um córrego intermitente existente na propriedade. Discutiu-se ainda a necessidade de recuperação da vegetação ciliar do córrego e a exigência legal da recuperação de APP (Área de Preservação Permanente) conforme o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Foi informado que o córrego não consta atualmente no CAR da propriedade, o que gerou debate entre os conselheiros quanto à legitimidade da intervenção e à necessidade de regularização. A conselheira Nathale ressaltou a obrigatoriedade legal de recuperação das margens de córregos mesmo em áreas consolidadas, caso o córrego seja identificado. Sugeriu-se que o proprietário atualize o CAR com a inserção do curso hídrico, para que o Conselho possa deliberar com mais segurança. No entanto, após discussões e ponderações, a presidente Graziela colocou em votação a possibilidade de continuidade do embarcador, com condicionantes. A continuidade da utilização do embarcador foi aprovada pelo Conselho, com seis votos favoráveis (Sra. Edlene Barros Gonçalves; Sr. Hebert Vasconcelos Ferreira; Sr. Osvaldo Vargas Nogueira Júnior; Sr. Alexandre José Albane; Sra. Dávila Leal Polastreli e Sr. Marcos Paulo de Oliveira), três abstenções (Sr. Gilberto de Oliveira; Sra. Nathale Pin Dalvi e Sr. Rubney Gonçalves Santana) e um voto contrário (Sr. Newton Barboza Campos), condicionada ao cumprimento das seguintes determinações: o proprietário deverá apresentar um projeto de compensação ambiental relativo à área ocupada pelo embarcador; após a regularização fundiária com a transferência da titularidade do imóvel, deverá ser protocolado o Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualizado, incluindo a delimitação do curso hídrico existente; caso seja confirmada a existência do referido córrego, será obrigatória a recuperação da Área de Preservação Permanente (APP), conforme estabelecido na legislação ambiental vigente. O cumprimento das condicionantes será monitorado pela Secretaria Executiva de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a qual deverá apresentar relatórios periódicos ao Conselho para fins de acompanhamento e fiscalização. Na sequência, passou-se à apresentação do Plano de Arborização Urbana do município de Alegre, elaborado como fruto de uma doação do Sr. Marcos Bravo, com apoio técnico de uma estagiária da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O plano contempla o levantamento de espécies arbóreas apropriadas para o ambiente urbano, diretrizes técnicas para a realização de podas, com calendário anual definido, capacitação das equipes envolvidas, observância às normas ambientais e à legislação aplicável, além da abordagem dos benefícios ambientais da arborização, especialmente no enfrentamento de eventos climáticos extremos, como as ondas de calor. Foi informado que a Prefeitura Municipal adquiriu 400 mudas de espécies arbóreas adequadas ao ambiente urbano, dentre as quais destacam-se exemplares de Ipê de Jardim e Manacá

Rua Dr. Chacon, Centro, Alegre, ES – CEP: 29.500-000

meioambiente@alegre.es.gov.br. Tel.: (28) 3300-0107

Me

Thamara

Osvaldo

Albano

Hebert

Gilberto

Nathale

Edlene

Graziela

CMMA



CMMA  
Conselho Municipal de Meio Ambiente  
Alegre-ES

## Conselho Municipal de Meio Ambiente

Alegre - Estado do Espírito Santo

da Serra. A presidente agradeceu a presença de todos os conselheiros e declarou encerrada a reunião. **Nada mais havendo a tratar, eu, Thamara Lins Bravo, lavro a presente ata, que será assinada pelos presentes.** Assinaturas:

Thamara Lins Bravo *Thamara*  
Graziela Ferreira da Silva *GF*  
Edlene Barros Gonçalves *EB*  
Hebert Vasconcelos Ferreira *HV*  
Osvaldo Vargas Nogueira Júnior *Osvaldo V. N. Junior*  
Gilberto de Oliveira *Gilberto*  
Newton Barboza Campos *Newton Barboza Campos*  
Nathale Pin Dalvi *Nathale*  
Alexandre José Albane  
Luiz Augusto dos Santos *Luiz*  
D'ávila Leal Polastreli *D. Leal*  
Rubney Gonçalves Santana  
Marcos Paulo de Oliveira *Marcos*